

Kleitton e Kledir - O Analista de Bagé

tom:

Intro: $G7$ C $G7$ C
 $G7$ C $G7$ C

C $G7$
 Digo buenas e me espalho

C
 E já vou puxando a faca

$G7$
 Nem toda mulher é vaca

C
 Mas toda vaca é mulher

$G7$
 Sempre fui solito aos pé

C
 Dispensio acompanhamento

F $G7$
 Eu mesmo me apresento

C
 Analista de Bagé (la fresca!)

($G7$ C $G7$ C)

C $G7$
 Sou natural da fronteira

C
 Batizado num regato

$G7$
 Guri criado no mato

C
 Campeão de guerra de bosta

$G7$
 De truco e nado de costa

C
 Já barranqueei muita água

F $G7$
 Mas hoje em dia dei trégua

C
 Isso é coisa prá quem gosta

($G7$ C $G7$ C)

C $G7$
 Freudiano barbaridade

C
 Sou doutor em joelhoço

$G7$
 Louco se cura é no laço

C
 Encho de tapa o bagual

$G7$
 Ou mateando, coisa e tal

C
 Pos chimarrão ilumina

F $G7$
 As idéia e as urina

C
 E desembucha o animal

($G7$ C $G7$ C)

C $G7$
 Lindaura, a recepcionista

C
 É trigo e se não me engano

$G7$
 Só dá uma vez por ano

C
 Mas quando vem fico louco

$G7$
 A nega véia é um sufoco

C
 Além do mais é de graça

F G
 Aquela china buenaça

C
 Não é de se dar pros porco

($G7$ C $G7$ C)
 ($G7$ C $G7$ C)

C $G7$
 Dos causo que me aparece

C
 Os Édipo são os mais chatos

$G7$
 Grudam que nem carrapato

C
 Nas comadre, assim no más

$G7$
 Não te fresqueia, rapaz!

C
 Tua mãe já tá na lona

F $G7$
 Vai lá te meter na zona

C
 E deixa essa velha em paz

($G7$ C $G7$ C)
 ($G7$ C $G7$ C)

C $G7$
 Uma chinoca gasguita

C
 Mas especial de primeira

$G7$
 Me veio flor de faceira

C
 Tinha furor uterino

$G7$
 Mas tche, que baita pepino!

C
 Joguei ela nos pelego

F $G7$
 E acalmei o borrego

C
 Como manda o figurino

($G7$ C $G7$ C)
 ($G7$ C $G7$ C)

C $G7$
 Não hai veado gaúcho

C
 Nem nunca houve na história

$G7$
 São correntes migratórias

C
 Que se vieram que nem churrio

$G7$
 Ou, bueno, alguém permitiu

C
 Enquanto Deus cochilava

F $G7$
 Ou então é porque já tava

C
 Preenchida a cota do Rio

($G7$ C $G7$ C)
 ($G7$ C $G7$ C)

C $G7$
 E já me voy despacito

C
 Ganhando o lado das casa

$G7$
 Quando eu falo, viro brasa

C
 Sou um índio meio grosso

$G7$
 Salta a veia do pescoço

C
 E seja o que Deus quiser

F $G7$
 Tô a gosto, vou de a pé

C
 Tranquilo feito água em poço

Acordes

